

Saneamento básico é o desafio

Eis o discurso do secretário de Serviços Públicos, José Roberto Arruda, na posse da nova diretoria da Caesb:

“A posse do novo Conselho de Administração e da nova diretoria colegiada da Caesb marca, nesta data, a conclusão de um trabalho de profundas modificações administrativas, organizacionais e estatutárias na empresa, realizado num tempo recorde de 54 dias.

“Iniciado em 17 de fevereiro último, por um grupo de técnicos formado na Secretaria de Serviços Públicos para representar a empresa, esse estudo concluiu pela modificação do estatuto, efetivada na assembléia geral dos acionistas de 01 a 07 de abril, conduzindo à formação legal consentânea com a lei das sociedades por ações.

“Também marcou o período recente, o esforço competente da equipe dirigente comandada e liderada pelo secretário de Viação e Obras, Dr. Carlos Luiz Marques

Magalhães da Silveira, sobretudo pelo levantamento de diagnóstico relevante para tomada de ações imediatas e priorização de investimentos socialmente expressivos.

“Em resumo, procurou-se gerar as pré-condições essenciais para plena consecução dos objetivos atribuídos à Caesb pelo Governo e comunidade do Distrito Federal: a flexibilidade jurídica, a autonomia administrativa, a modernização organizacional e a eficácia gerencial.

“Inicia-se hoje, portanto, um novo tempo para a Caesb. Com a implantação de uma administração participativa, ao certo não faltará o apoio dos competentes técnicos da empresa, que há tempos clamavam por mudanças, e a imprescindível compreensão da sociedade, ávida pela prestação de melhores serviços.

“O futuro desta cidade-capital, que alcançará o final do século com uma po-

pulação próxima de 3 milhões de habitantes, não pode ser comprometido pela falta do saneamento básico e ambiental adequado. E não será. Cumpriremos nossa missão.

“É necessário retomar o ímpeto criador que orientou a a formação de Brasília. Os pioneiros foram primariamente orientados para a exuberante e inovadora concepção plástica de uma nova realidade urbana.

“Consolidada a capital, em permanente processo de expansão, torna-se necessário revigorar a iniciativa criadora. O novo impulso primal deve agora incidir sobre a qualidade da vida urbana e a gestão equilibrada da expansão demográfica e dos assentamentos urbanos.

“Reside aqui a primazia do papel associado ao saneamento básico e ambiental. A Caesb incumbe elevada responsabilidade social nessa direção.